

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 59 - 05/11/2023 - Ano A - São Mateus



SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS

A santidade é dom de Deus e resposta do homem à iniciativa divina. Hoje em uma só festa celebram-se, junto com os santos canonizados, todos os justos de toda raça e nação, cujos nomes estão escritos no livro da vida. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Bem-aventurados são todos os santos
Marcos da Matta e Cristiane da Matta

Bem-aventurados são todos os santos. Bem-aventurado quem busca a santidade. Eternamente, bem-aventurados.

1. Os pobres de espírito, quem constrói comunidade, para quem seu Deus é tudo, é valor absoluto.
2. Aquele que é aflito com as dores do desprezado, todo aquele que é manso quer os povos apaziguados.
3. Quem tem misericórdia compreende os limitados, quem perdoa sempre e sempre e consola os cansados.
4. O puro de coração que no bem sempre acredita, quem é reto na intenção e sincero com seu irmão.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando a festa de todos os Santos. Conosco alegram-se os Anjos e glorificam o Filho de Deus.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que nos dais celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos a plenitude da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A verdadeira felicidade e bem-aventurança é alcançada por aqueles que se deixam moldar pela Palavra de Deus. Ouçamos a Palavra de Deus que nos será proclamada.

6. PRIMEIRA LEITURA

Ap 7,2-4.9-14

Leitura do Livro do Apocalipse de São João:

Eu, João, ²vi um outro anjo, que subia

do lado onde nasce o sol. Ele trazia a marca do Deus vivo e gritava, em alta voz, aos quatro anjos que tinham recebido o poder de danificar a terra e o mar, dizendo-lhes: ³"Não façais mal à terra, nem ao mar, nem às árvores, até que tenhamos marcado na fronte os servos do nosso Deus". ⁴Ouvi então o número dos que tinham sido marcados: eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel. ⁹Depois disso, vi uma multidão imensa de gente de todas as nações, tribos, povos e línguas, e que ninguém podia contar. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro; trajavam vestes brancas e traziam palmas na mão. ¹⁰Todos proclamavam com voz forte: "A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro". ¹¹Todos os anjos estavam de pé, em volta do trono e dos Anciãos, e dos quatro Seres vivos, e prostravam-se, com o rosto por terra, diante do trono. E adoravam a Deus, dizendo: ¹²"Amém. O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém". ¹³E um dos Anciãos falou comigo e perguntou: "Quem são esses vestidos com roupas brancas? De onde vieram?" ¹⁴Eu respondi: "Tu é que sabes, meu senhor". E então ele me disse: "Esses são os que vieram da grande tribulação. Lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro".

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 23(24)

R.: É assim a geração dos que procuram o Senhor!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares, e sobre as águas a mantém inabalável. - R.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?" "Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige

sua mente para o crime. - **R.**
R. É assim a geração dos que procuram o Senhor!
3. Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e Salvador". "É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face". - **R.**

8. SEGUNDA LEITURA

1Jo 3,1-3
Leitura da Primeira Carta de São João:
Caríssimos: ¹Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai.
²Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é. ³Tudo o que espera nele purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.
- Palavra do Senhor.
T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 11,28
Aleluia, Aleluia, Aleluia.
Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

10. EVANGELHO

Mt 5,1-12a
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: Ele está no meio de nós.
P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T.: Glória a vós, Senhor.
Naquele tempo, ¹vendo Jesus as multidões, subiu ao monte e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, ²e Jesus começou a ensiná-los: ³"Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
⁴Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados.
⁵Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra.
⁶Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.
⁷Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
⁸Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.
⁹Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
¹⁰Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.
¹¹Bem-aventurados sois vós, quando

vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim.
^{12a} "Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus".
- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, na solenidade que nos une a todos os Santos, peçamos Àquele que pode saciar a nossa fome de santidade e de vida, digamos com alegria:
T.: Santificai, Senhor, a vossa Igreja.
1. Pela santa Igreja de Deus, para que, no dia da manifestação de Jesus Cristo, apareça resplandecente em todos os seus membros, rezemos ao Senhor.
2. Pelos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e fiéis leigos, para que venham um dia a contemplar no Céu Àquele que na terra os chamou ao seu serviço, rezemos ao Senhor.
3. Pelos que regem os destinos das nações, para que Deus lhes dê o dom da sabedoria, da prudência, do desapego e da verdade, rezemos ao Senhor.
4. Pelos que andam cansados e oprimidos, para que sintam a presença de Jesus e n'Ele encontrem descanso, alívio e força, rezemos ao Senhor.
outras intenções da comunidade
P.: Deus eterno e onipotente, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conduzir-nos, pelo vosso Espírito, para a bem-aventurança que nos prometeis. Por Cristo Senhor nosso.
T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Senhor, vos ofertamos
Cornélio R. Neto e Joaquim X. Coutinho
1. Senhor, vos ofertamos, em súplice oração, o cálice com vinho, e, na patena, o pão; o cálice com vinho, e, na patena, o pão.
2. O pão vai converter-se na carne de Jesus, e o vinho será o sangue, que derramou na cruz; e o vinho será o sangue, que derramou na cruz.
3. Senhor, vos damos tudo: nosso pesar e gozo, nossa alegria e dores, trabalhos e repouso; nossa alegria e dores, trabalhos e repouso.
4. A voz do sacerdote que é a nossa voz, vos dá a hóstia viva, que somos todos nós; vos dá a hóstia viva, que somos todos nós.
5. Amigos e parentes, os vivos e defuntos, em torno à vossa mesa estamos sempre juntos; em torno à vossa mesa estamos sempre juntos.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Oraí, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Possam agradar-vos, ó Deus, as oferendas apresentadas em honra de todos os santos. Certos de que eles já alcançaram a imortalidade, esperamos sua intercessão contínua pela nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: Amém.

17. PREFÁCIO

A Jerusalém celeste
Missal p. 691
P.: O Senhor esteja convosco.
T.: Ele está no meio de nós.
P.: Corações ao alto.
T.: O nosso coração está em Deus.
P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.
T.: É nosso dever e nossa salvação.
P.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Festejamos hoje a cidade do céu, a Jerusalém do alto, nossa mãe, onde nossos irmãos, os santos, vos cercam e cantam eternamente o vosso louvor. Para essa cidade

caminhamos pressurosos, peregrinando na penumbra da fé. Contemplamos alegres, na vossa luz, tantos membros da Igreja que nos dais como exemplo e intercessão. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e todos os santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Missal p. 469

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa **N.**, por nosso bispo **N.**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre virgem Maria, mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também são José, esposo de Maria, * os santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

 **Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso filho e Senhor nosso.**

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N.N.** que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos

santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

 **21. CANTO DA COMUNHÃO**
Comungar pra viver *Joel Elói Franz*

1. Ao recebermos, Senhor, tua presença sagrada pra confirmar teu amor, faz de nós Tua morada. Surge um sincero louvor, brota a semente plantada faz-nos seguir teu caminho sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem, este chão é terra santa, irmãos meus! Venham, orem, comam, cantem, venham todos e renovem a esperança no Senhor.

2. O filho de Deus com o Pai e o Espírito Santo, nesta Trindade um só ser, que pede a nós sermos santos. Dai-nos, Jesus, teu poder de se doar sem medidas, deixa que compreendamos que este é o sentido da vida

3. Ao virmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, fazer vibrar nosso ser, indo ao encontro ao Pai Santo. Sem descuidar dos irmãos, mil faces da tua face, fazes que o coração sinta a força da caridade.

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(Opcional)

Deus consagrou um povo escolhido, o amou profundamente desde toda a eternidade. Para ser sal e luz, gerar Cristo Jesus no seio da humanidade. Hoje somos este povo tão amado, Deus nos chama a viver o seu amor. Nos convida a todo instante sem cessar e pede a nós: sede santos.

Sede santos, esta é minha vontade, sede santos é o que eu mais quero. Sede santos, esta é minha vontade, sede santos é o que eu mais quero.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 5,8-10

Bem-aventurados os corações puros, porque eles verão a Deus. Bem-aventurados os que constroem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ao celebrarmos, ó Deus, todos os Santos, nós vos adoramos e admiramos, porque só vós sois o Santo, e imploramos que a vossa graça nos santifique na plenitude do vosso amor, para que, desta mesa de peregrinos, passemos ao banquete do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus, glória e exultação dos Santos que hoje celebrais solenemente, vos abençoe para sempre.

T.: Amém.

P.: Livres por sua intercessão dos males presentes, e inspirados pelo exemplo de suas vidas, possais colocar-vos constantemente a serviço de Deus e dos irmãos.

T.: Amém.

P.: E assim, com todos eles, vos seja dado gozar a alegria da verdadeira pátria, onde a Igreja reúne os seus filhos e filhas aos santos para a paz eterna.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

“Um programa de vida: a santidade”

Somos chamados a ler constantemente a Palavra de Deus e a refletir sobre ela, especialmente as páginas dos santos evangelhos. Ali encontramos, de modo especial, Jesus Cristo, não obstante toda Escritura falar de Cristo. Jesus revela-se a nós, não completamente pois sendo Deus não podemos conhecê-lo totalmente, mas temos parcialmente o seu mistério revelado a nós e somos chamados a nos configurar a Cristo, imitá-Lo em nossas vidas.

Tudo em Jesus Cristo tem um sentido e nós, seus imitadores, precisamos também dar um sentido em todas as coisas que nos acontece, por exemplo; o sofrimento, para Jesus o sofrimento não foi aniquilação, desgraça, mas teve um significado de

libertação, de amor por nós, um significado escatológico. Sendo assim, nós somos convidados a transformar nossos sofrimentos cotidianos em amor intenso, em sofrimento com significado sobrenatural, a transformar nossas mortes de cada dia em realidades de vida, nossa alegria em júbilo pascal e não em júbilo pagão. Sim, não somos imunes aos sofrimentos mais dolorosos da vida, temos nossa cruz para ser carregada e em tantos momentos da vida ela pesa muito, mas temos que dar sentido a tudo isso, ver tudo isso com o olhar da fé, com os olhos de Jesus Cristo.

“Para que isso ocorra, é preciso uma transformação. Precisamos aprender a inserir Cristo em tudo o que vivemos a fim de aprendermos a viver como Ele viveu”. Conformar nossa vida, à vida de Jesus Cristo, aceitando dele seus projetos para nossas vidas com a certeza de que Ele cuida de nós e de que Ele estará sempre conosco. Este programa de vida se chama santidade e podemos alcançá-lo na vivência das Bem-Aventuranças, este deve ser o nosso programa de vida, viver as Bem-Aventuranças de Jesus nos levará à santidade.

“Contrárias ao espírito do mundo, elas nos revelam o modo de vida dos santos, o modo de sermos santos como o Pai é santo”. As Bem-Aventuranças tornam-se um guia seguro para alcançarmos a santidade e devem ser encaradas como o nosso necessário programa de vida cristã.

Hoje olhamos a vida de todos aqueles que de acordo com seu estado de vida viveram de forma excelente as Bem-Aventuranças, buscando cada dia configurar-se com Jesus Cristo. A vida de Cristo é nosso primeiro grande exemplo e a vida dos santos e santas da Igreja se tornam, também, exemplos para nossas vidas, eles permitiram ser tocados pela graça e puderam viver esta vida de graça, que cada um de nós permita que Cristo toque a nossa vida e que nos esforcemos para viver sua vida de graça em nossa vida.

Pe. Fábio Carlos de Araújo

Paróquia Imaculado Coração de Maria – Nerópolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14. 3ª feira: Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc 14,25-33. 4ª feira: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33. 5ª feira: Ez 47,1-2.8-9.12 ou 1Cor 3,9c-11.16-17; Sl 45(46); Jo 2,13-22 (Dedicação da Basílica do Latrão). 6ª feira: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8 (S. Leão Magno). Sábado: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15 (S. Martinho de Tours).



UMA

Nova Santa Casa para você!

Saiba mais:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO